



Contrato de Autonomia Relatório Anual de Progresso



**Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria
2013/14 – 2015/16
(Prorrogado)**

**Ano Letivo
2017/2018**

Índice

<i>Introdução/Enquadramento</i>	2
<i>1. Cumprimento dos objetivos operacionais</i>	3
<i>2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico</i>	8
<i>3. Avaliação dos demais Compromissos</i>	18
<i>4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar</i>	22
<i>Conclusões</i>	26

Introdução

Dando cumprimento ao disposto no artigo 8º da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, foi elaborado o presente relatório anual de progresso, referente ao Contrato de Autonomia, celebrado por este Agrupamento de Escolas e o Ministério da Educação e Ciência, em vigor entre os anos letivos de 2013/2014 e 2015/2016 e prorrogado por tempo indefinido.

Tendo em conta que foi efetuada uma avaliação global da implementação do Contrato de Autonomia no final da sua vigência (ano letivo de 2015/2016), e que muitas medidas e alguns objetivos operacionais perderam significado e atualidade, optou-se por elaborar um relatório mais focado neste ano letivo de 2017/2018. No último capítulo deste relatório, apontaremos algumas propostas de reformulação dos objetivos operacionais que, no quadro atual, deixaram de ter significado. A avaliação das diversas medidas e atividades previstas, dos resultados obtidos, metas alcançadas e objetivos concretizados, e ainda o grau de cumprimento dos compromissos assumidos teve por base as seguintes fontes e instrumentos de avaliação:

- (i) Grelhas de monitorização de medidas educativas implementadas no Agrupamento.
- (ii) Atas de conselhos de turma e conselho de docentes.
- (iii) Relatórios das estruturas intermédias e das equipas de implementação de planos de ação estratégica.
- (iv) Resultados de avaliação interna e externa (MISI, ENES/ENEB e estatísticas da DGE)
- (v) Documentos reguladores do funcionamento do Agrupamento
- (vi) Plano de formação e respetivos relatórios

Para esta avaliação, parte-se do elenco dos objetivos operacionais e do plano de ação estratégica definido pelo Agrupamento para o triénio da vigência do Contrato de Autonomia, apresentando-se, de seguida, os resultados possíveis obtidos no ano letivo de 2017-2018 tomando como referência os resultados do ano letivo imediatamente anterior ao início do contrato (2012-2013) para uma análise do progresso da consecução dos objetivos.

1. *Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª):*

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização %	Recursos	Estratégias/ Ações desenvolvidas/ sugestões de melhoria/ observações	
Manter a taxa de abandono escolar, no ensino regular, próxima do valor zero.	3.47 %	± 0%	0.14%	±100%	Recursos humanos, equipamentos (desportivo, audiovisual e interativo e lúdico).	Diversificação da oferta educativa e formativa; atividades de ocupação de tempos livres no espaço escolar (desporto escolar, clubes, rádio escolar, biblioteca...); implementação de diversas medidas promotoras do sucesso educativo, conforme detalhado abaixo; maior aproximação do Agrupamento à comunidade e envolvimento dos Encarregados de Educação. No ano letivo 2017/2018 apenas um aluno abandonou o seu percurso escolar	
Avaliação interna	Aumentar a taxa global de sucesso escolar em 2 % , mantendo a proximidade à média nacional. *Fonte: Misi	Ensino Básico*	+ 2%	Ensino Básico* 2017-2018	100%	Crédito horário, remanescente da carga horária (20 minutos semanais), recursos humanos facultados no âmbito do PNPSE	Implementação de diversas medidas promotoras do sucesso educativo no âmbito do PNPSE e do projeto Sucesso+ (Apoios pedagógicos acrescidos e individualizados em várias disciplinas do ensino básico e secundário, da educação especial e apoio prestado pela psicóloga escolar, tutorias, coadjuvâncias a Português e a Matemática nos 1º, 2º, 7º, e 9º anos) e a Matemática e a EV numa turma de 5º ano.
		UO: 93,47 N: 89,62		UO: 94,62 N: 93,8			
		Ensino Sec.*	+ 2%	Ensino Sec.* 2017-2018	+100%		
		UO: 76,16 N: 81,61		UO: 88,89 N: 83,15			
Aumentar a taxa global de níveis 4 e 5 em 3%. Fonte: Quadros de excelência	70 alunos: 12,86%	+3%	117 alunos 23,4% 2017/2018	+100%	Recursos humanos facultados no âmbito do PNPSE, Painel digital, Quadro de Excelência, prémios, patrocínios de entidades locais.	Diversificação das modalidades e instrumentos de avaliação; maior valorização do domínio da oralidade na avaliação das línguas; continuação da política de valorização do sucesso (Quadros de excelência, painel digital, dia do diploma, atribuição de prémios, participação em projetos nacionais que visam promover a excelência, tais como olimpíadas, concurso Supertmatik, concursos literários, projeto Ler+, etc.); divulgação periódica à comunidade. Estes dados abrangem também os alunos dos 3º e 4ºanos que passaram a integrar o quadro de excelência nos últimos dois anos letivos.	

Avaliação externa	Aumentar, em 2%, a média das classificações das provas finais do ensino básico obtida pela totalidade dos alunos internos. *dados referentes a 2014/15	12/13	Média Global	+ 2%	17/18	Média Global	Índice de	Crédito horário, Crédito horário, remanescente da carga horária (20 minutos semanais), Tempos de estabelecimento.	Continuação da implementação de medidas promotoras do sucesso: coadjuvâncias, apoios educativos, aulas de preparação para as provas finais e testes de avaliação de acordo com o modelo de prova. O valor relativo ao ano letivo de 2017/2018 reporta-se apenas ao 9º ano, uma vez que é atualmente o ano de escolaridade em que são realizadas provas finais. Relativamente ao valor de partida, verifica-se uma melhoria de 2 pontos percentuais em 2017/2018.	
		4º	52,12		4º*	-----	-----			
		6º	50,45		6º*	-----	-----			
		9º	52,12		9º	54	+100%			
	Diminuir, em 2%, a diferença entre a média das classificações internas de frequência e a média das classificações das provas nacionais obtidos pela totalidade dos alunos internos. *valor de base referente só ao 9º ano	Ensino Básico		- 2%	Ensino Básico 2017/2018		0%	Crédito horário, Crédito horário, remanescente da carga horária (20 minutos semanais), Tempos de estabelecimento.	Apoios educativos e tutorias, coadjuvâncias a Português e Matemática (7º e 9ºanos); apoio de preparação para provas finais; apoios disciplinares às disciplinas objeto de exame no Ensino Secundário; testes de avaliação de acordo com o modelo de prova; monitorização dos resultados académicos internos e externos e eventual definição de estratégias de melhoria.	
		2012/13 *0,43			-0,30					
		Ensino Sec.		Ensino Sec. 2017/2018		0%				
		2,8		- 2,67						
	Assegurar que os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento, nas provas finais e nos exames nacionais, não sejam inferiores à média nacional nesses exames em mais de 5%.	Ens.Bas	Ens. Sec	Diferença negativa ≤ 5%	Ens.Bas	Ens. Sec	EB 100%	ES 0%	Os supramencionados.	Da análise dos resultados, verifica-se uma evolução bastante positiva nos resultados do ensino básico e do ensino secundário, quer na escola, quer a nível nacional, relativamente ao ano de início do Contrato. Para este facto muito contribuíram as estratégias de promoção do sucesso que têm vindo a ser implementadas.
		Agrupamento			Agrupamento					
		2,55	10,03		2,70	10,79				
		Nacional			Nacional					
		2,49	9,47		2,78	10,60				
		Diferença %			Diferença %					
0,02	0,06	-0,03	0,02							
	Criar grupos de trabalho de controlo interno dos resultados académicos, no sentido de aferir a eficácia das estratégias implementadas.	0	Não especificado		19 grupos	+100%	Docentes, ferramentas digitais (moodle e email institucional)	Monitorização dos resultados académicos internos e externos; elaboração de relatórios periódicos e anuais; reformulação de estratégias consoante os resultados alcançados e eficácia das mesmas. No ano letivo 2016-2017, no âmbito do PNPSE, criação de mais quatro grupos de		

						trabalho para monitorização das quatro medidas do plano de ação estratégico. Além disso, existem 5 grupos por ciclo (incluindo pré-escolar) para monitorização da evolução dos resultados internos, um grupo de monitorização no âmbito do projecto Sucesso+ e grupos para análise da evolução dos resultados externos por disciplina, no 9ºano, 11º e 12º anos. Para este efeito, são usadas ferramentas estatísticas e diversas fontes: dados do Misi, do ENEB e ENES, publicações do ministério, pautas, atas e relatórios.
Proporcionar pelo menos um momento anual de formação para pessoal docente e não docente e para encarregados de educação e alunos, em articulação com os centros de formação de associação de escolas (CFAE*). *Atualmente designado Leirimar	Não especificado	12 (3 x4)	PD: 26 PND: 13 Alunos: 11 EE – 2 Dados relativos ao ano de 2017/2018	+100%	Formadores creditados e não creditados, centros de formação, instituições locais, regionais e nacionais e projectos internacionais (Erasmus+)	Celebração de protocolos/parcerias; ações de formação para docentes, não docentes, pais/ encarregados de educação e alunos, consoante o público-alvo, no âmbito de diversos domínios: TIC, Avaliação de estratégias/lideranças e, as Técnicas de comunicação, utilização de programas informáticos específicos, higiene e segurança, prevenção e saúde mental, estratégias promotoras de sucesso, educação para a cidadania, sexualidade e afetos, prevenção e socorro, entre outros. No ano de 2017/2018 houve aumento e maior diversidade de formação.
Adequar as ofertas educativas e formativas (...) apresentando pelo menos uma candidatura anual a um percurso alternativo/ profissionalizante, (...) definida com os serviços competentes do Ministério de Educação e Ciência.	Não especificado	3	2013/14 (2) 2014/15 (3) 2015/16 (3) 2016/2017 (2) 2017/2018 (3)	+100%	Estatísticas do ministério, dados relativamente à empregabilidade, empresas da zona, orientação escolar e profissional.	Ao longo dos anos tem havido um esforço continuado de diversificar as ofertas educativas, adequando-as ao perfil dos alunos, de acordo com a orientação escolar e profissional realizada. No ano letivo de 2017/2018, foram apresentadas 3 candidaturas que, previsivelmente, irão dar lugar à abertura de duas meias turmas do Ensino Profissional (10º ano) e uma turma de um Curso de Educação e Formação, tipo 2.
Estimular o envolvimento da comunidade na construção de instrumentos de autonomia através de consulta pública a realizar presencialmente e/ou <i>online</i> do Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades.	Não quantificável/ especificado	Não especificado	Realização de consultas aos elementos da comunidade educativa	—	Página/ <i>facebook</i> do Agrupamento, Inquérito <i>online</i> , inquérito em papel, documentos estruturantes.	Continuação da divulgação da página/ <i>facebook</i> do Agrupamento junto da comunidade educativa; Realização de um inquérito em papel sobre o funcionamento das CAF das AAAF e dos refeitórios. Recolha de contributos dos docentes em reunião de departamento com vista à elaboração do novo projeto educativo (julho de 2018).

Monitorizar o percurso de todos os jovens estudantes que concluem a Escolaridade Obrigatória, de forma a averiguar, quem prossegue estudos ou se insere no mercado de trabalho. *dados de 2017/18 não disponíveis à data de elaboração do relatório	Não especificado	100%	2016/17* 38 alunos	Ensino Superior: 34 Mercado Trabalho: 4	100%	Listagem da DGES; listagens de contactos (telefone, internet).	Levantamento de dados oficiais de acesso ao ensino superior; estabelecimento de contactos personalizados (telefone, internet, presencial). Verifica-se um crescente aumento de alunos que ingressam no ensino superior.
Disponibilizar experiências de aprendizagem, que constituam fatores determinantes para desenvolver um paradigma de Aprendizagem ao Longo da Vida, proporcionando contactos com profissionais de diversas áreas.	Não especificado	Não especificado			100%	Locais de estágio, de realização de PIT e dos profissionais, recursos físicos e materiais.	Realização de estágios curriculares; implementação dos Planos Individuais de Transição (alunos com NEECP); realização de <i>workshops</i> sobre conteúdos funcionais ligados à oferta profissionalizante do Agrupamento; estabelecimento de contactos e protocolos com entidades empregadoras; promoção e realização de experiências em contexto escolar com profissionais diversificados.
Proporcionar oportunidades para os alunos participarem em iniciativas culturais, de solidariedade, desportivas e ambientais ou outras, (...) mediante a participação em pelo menos um evento por aluno.	Não especificado	1 evento/aluno	Pelo menos 3		+100%	Recursos humanos e materiais: Comunidade educativa (pessoal docente, discentes, pessoal não docente, famílias, encarregados de educação), livrarias, forças de segurança, elementos e instituições da comunidade, autarquia; membros do governo na atividade de reflorestação; ICNF,	Comemoração do “Dia A” - “ <i>Colour Run</i> ”, salas e <i>ateliers</i> temáticos, laboratórios abertos e planetário móvel, <i>ateliers</i> com artesãos da comunidade com trabalho “ao vivo”, animação (música, teatro, dança, cinema, jogos diversos, etc.) e atividades desportivas -;Desporto Escolar; atividades no âmbito do projeto <i>Eco-Escolas</i> (de cariz ambiental e solidário); Realização da <i>Feira de Natal</i> com diversas atividades; realização da <i>Feira do Livro</i> ; comemoração do Comemoração do <i>Dia Escolar da Não Violência e da Paz</i> ; Comemoração do Carnaval com envolvimento da comunidade (turmas do Pré ao 2º ciclo, IPSS na área da infância e 3ª idade); atividades de robótica; de reciclagem; evento musical com gravação de DVD no âmbito do projeto “ <i>Sing the World</i> ” com envolvimento de todos os ciclos de ensino; criação e utilização de jogos, entre outras, na escola e em outros países no âmbito do programa Erasmus+; Atividades de reflorestação do recinto escolar e espaços

					etc.	envolventes; comemoração de efemérides (<i>S. Martinho, etc.</i>) e realização de visitas de estudo diversas.
Reduzir o número de ocorrências que justifiquem medidas disciplinares em 10%.	18	-10%	4	+100%	Gabinete de provedoria e ação disciplinar”, Diretores de turma, conselhos de turma, docentes, <i>Jogo Point to Point</i> e recursos materiais	No âmbito do PNPSE, foi Implementado o jogo “ <i>Point to Point</i> ” (alunos dos 5º e 7º anos) destinado ao controlo da assiduidade, responsabilidade e pontualidade em sala de aula e da sala <i>BCalm</i> onde alunos com dificuldades em termos comportamentais e/ou de concentração podiam ser conduzidos para refletir e relaxar. No presente ano letivo não se verificou qualquer processo disciplinar no 2º ciclo. Registou-se uma diminuição generalizada de ocorrências, os processos disciplinares instaurados referem-se a somente 3 alunos.
Consolidar práticas de articulação entre ciclos no aprofundamento da sequencialidade das aprendizagens mediante a realização de reuniões periódicas.	6 Reuniões anuais	Nº não especificado	9 Reuniões específicas e 4 atividades inter-ciclos (2017/2018)	+100%	Pessoal docente, Associação cultural, autarquia, alunos, recursos materiais	Realização de reuniões periódicas entre professores dos vários ciclos para planificação/ monitorização e avaliação de atividades curriculares e extracurriculares; Comemoração <i>do 25 de Abril</i> ; Concursos educativos vários; atividades de promoção da leitura (Pré- 1º ciclo); <i>Semana do texto Descritivo (1º e 2º ciclo)</i> .
Diversificar os mecanismos facilitadores da comunicação no Agrupamento, criando pelo menos duas novas formas de interação entre os diversos intervenientes.	Não especificado	≥ 2	5	+100%	<i>Correio eletrónico</i> institucional; painel digital, emails de turma, <i>facebook</i> do Agrupamento, Placard Azul na Sala de Professores, GIAE online.	A partir do ano letivo 2016/17, e com aprofundamento durante o ano letivo de 2017/18, houve generalização do uso do correio eletrónico institucional pela criação de grupos por departamento com armazenamento e partilha de informação em pastas; divulgação da informação interna (<i>newsletter</i> , boletim informativo da biblioteca, documentos internos, eventos, etc.) através do correio eletrónico, da página eletrónica do agrupamento, do facebook, do painel digital e do Placard Fixo; Uso do correio eletrónico da turma para facilitação da comunicação aluno-professor, D.T- família; generalização do uso do GIAE <i>online</i> .
Melhorar as relações da escola com o meio local envolvente, nomeadamente através do estabelecimento de duas novas parcerias e de divulgação de notícias e eventos escolares por	Não especificado	2	7 em 2017/18	+100%	Parcerias com instituições e entidades, Protocolos, Profissionais diversos; meios de	2017/2018- Manutenção das parcerias com a ARS do Centro para o desenvolvimento do projeto “(In)dependências” e de outros no âmbito da Educação para a Saúde; rastreios visuais, ações relacionadas com a higiene oral e ações de sensibilização sobre temas pertinentes em parceria com outras três entidades da área da saúde; protocolo com o IPL

via eletrónica.					comunicação digitais.	para realização de estágios curriculares; celebração de protocolos com entidades empregadoras para realização de estágios e experiências profissionais; colaboração com os bombeiros e a proteção civil; difusão da informação através de meios digitais internos e para a comunicação social local/regional.
-----------------	--	--	--	--	-----------------------	---

2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):

Projetos/Atividades/Ações		Estratégias	Recursos/Parcerias	Grau de concretização	Sugestões de melhoria/Observações
Projeto Sucesso +	Grupos homogéneos nas disciplinas de Português e/ou Matemática no Ensino Básico.	Avaliação diagnóstica inicial, repetida periodicamente para aferir os progressos realizados; lecionação paralela em grupos de nível na carga horária total da respetiva disciplina; realização de reuniões semanais/quinzenais dos docentes envolvidos para avaliação e planificação conjunta das atividades (implementação condicionada aos recursos disponíveis).	Docentes das disciplinas de Português e Matemática; crédito horário, Instrumentos de avaliação, compatibilidade de horários.	Totalmente atingido até 2015-2016	Nestes últimos dois anos letivos, depois de uma avaliação dos resultados obtidos com a implementação desta ação e, tendo em conta o número reduzido de alunos por turma, optou-se, após análise da relação de custo – eficácia, pela suspensão da mesma
	Coadjuvâncias nas disciplinas estruturantes do 1º ciclo (4º e/ou 2º e/ou 3º anos) e 3º ciclo (9º ano).	Preparação e lecionação conjunta de um ou dois dos blocos semanais de Português e /ou Matemática, consoante os recursos disponíveis.	Docentes das disciplinas de Português e Matemática; crédito horário no âmbito do PNPSE e do contrato de autonomia	Totalmente atingido	No ano letivo de 2017/2018, houve coadjuvâncias nos 1º e 2º anos a Português e nos 7º e 9º anos a Português e Matemática.
	Coadjuvâncias na componente das	Preparação e lecionação conjunta de um dos blocos	Professora de Educação Musical	Atingido	No ano letivo de 2017/2018, foi concretizada coadjuvância na área da Expressão Musical junto dos alunos do 2º ano de escolaridade e de

expressões artísticas no 1º ciclo.	semanais da respetiva componente, consoante os recursos disponíveis.			alunos de outros anos no caso das turmas mistas.
Apoios Educativos nas disciplinas estruturantes dos vários ciclos e nas disciplinas que revelem maiores níveis de insucesso no 3º ciclo e no Ensino Secundário.	Prestação de apoio educativo em pequeno grupo consoante indicação do docente que leciona a disciplina.	Docentes das diferentes disciplinas; crédito horário; crédito horário remanescente da carga horária (20 minutos semanais); crédito horário no âmbito do PNPSE; tempos de estabelecimento	Totalmente atingido	Esta medida foi totalmente concretizada, embora nem sempre obtivesse a adesão esperada dos alunos. Sugere-se a continuidade desta medida em anos posteriores dada a sua utilidade na superação de dificuldades diagnosticadas.
Acompanhamento de tutor	Acompanhamento de alunos no sentido de promover a sua integração efetiva na escola e a sua orientação educativa consoante indicação do Conselho de Turma.	Docentes; crédito horário, recursos materiais.	Totalmente atingido	Esta medida teve continuidade no ano letivo de 2017/2018 e destinou-se aos alunos que foram indicados em conselho de turma e concretizou-se em sessões individuais ou em grupos muito pequenos.
Oficinas pedagógicas	Desenvolvimento de atividades para reforço, consolidação e otimização de aprendizagens, tendo em vista a ocupação plena dos alunos.	Docentes; espaços físicos diversos; Recursos materiais	Parcialmente atingido	Tendo em conta o novo enquadramento legal, as atividades abaixo descritas não se destinaram à ocupação plena dos alunos. Neste ano de 2017/2018, foram desenvolvidas oficinas pedagógicas nas áreas das expressões artísticas e dramáticas e das línguas (oficina de leitura e escrita; clube de teatro; oficina de línguas e atelier de artes), de acordo com a disponibilidade de recursos humanos. Estas foram complementadas com atividades lúdico-pedagógicas no polivalente e na biblioteca.
Apoios diversos no âmbito da educação especial.	Realização de atividades para reforço e/ou desenvolvimento de competências em áreas complementares/alternativas ao	Recursos humanos e materiais.	Totalmente atingido	Continuou-se a proporcionar, aos alunos inseridos na educação especial, apoios diversos a nível individualizado, tendo em conta as suas características e necessidades específicas, que envolveram quer docentes da educação especial,

		currículo.			quer docentes de outras áreas disciplinares.
	Apoios técnicos— especializados	Acompanhamento psicopedagógico e psicológico e aconselhamento a pais e professores por parte da Psicóloga Escolar; realização de sessões de terapia da fala, ocupacional e de psicomotricidade, no âmbito do protocolo com o CRI; realização de sessões de reabilitação neuropsicológica/ psicoterapia financiadas pela Segurança Social para alunos com NEECP.	Técnicos superiores; recursos materiais e físicos.	Totalmente atingido	Salienta-se que o aumento do número de técnicos superiores seria uma mais-valia face às necessidades existentes.
	Projeto “Ciência a brincar” no pré-escolar e/ou no 1º ciclo.	Implementação da AEC “Ciência a Brincar”; desenvolvimento de atividades de Ciências Experimentais.	Docentes das áreas das ciências experimentais e recursos materiais.	Totalmente atingido	A oferta da AEC “Ciência a Brincar” foi concretizada para todos os alunos do 1º ciclo
	Projeto “Ensinar para apoiar”	Sessões de demonstração de novas técnicas e procedimentos para Pais e Encarregados de Educação do 1º ciclo de como apoiar os seus educandos no ensino da Matemática e/ou em métodos de estudo.	Docentes do 1º ciclo; espaços físicos e recursos materiais	-----	Esta atividade foi concebida na altura da implementação dos novos programas de Matemática no 1º ciclo pelo que o objetivo principal era familiarizar os pais com as novas metodologias usadas. Por isso foi apenas desenvolvida nos dois primeiros anos da vigência do contrato, tendo sido descontinuada depois disso.
	Quadro de mérito no 1º ciclo.	Apuramento e divulgação à comunidade dos melhores alunos, por ano de escolaridade.	Regulamento do quadro de mérito; resultados escolares; recursos humanos e materiais.	Totalmente atingido	Esta medida insere-se nos esforços desenvolvidos para a aproximação das práticas dos diversos ciclos de ensino.
Pr oje	Percursos alternativos no Ensino Básico e	Avaliação/auscultação dos interesses dos alunos,	Dados relativamente à empregabilidade, Estatísticas do	Totalmente atingido	A dimensão do Agrupamento dificulta a diversificação da oferta profissionalizante,

	Ensino Profissionalizante no Ensino Secundário.	concertação da oferta em sede de rede escolar, estabelecimentos de parcerias com empresas locais e regionais e apresentação de candidaturas anuais.	ministério, empresas da zona, inquéritos, orientação escolar e profissional.		contudo tem sido possível adequar a oferta às necessidades do mercado laboral da zona.
	“Vamos pensar as profissões” (público alvo: alunos do 8º ano).	Realização de atividades para fomentar o desenvolvimento vocacional dos alunos do 8º ano de escolaridade, desenvolvidas ao longo de um período letivo, em colaboração com o Diretor de Turma no âmbito da oferta complementar do Agrupamento.	Psicóloga Escolar, Diretores de Turma, recursos materiais.	Totalmente atingido até ao ano letivo 2016/17	No ano letivo de 2017/18 esta ação não pôde ser implementada por falta de recursos humanos (psicólogo em meio horário).
	“Ser ativo: explorar para decidir” (público alvo: alunos do 9º ano).	Realização de atividades destinadas a fomentar o desenvolvimento vocacional e apoiar a tomada de decisão dos alunos. Dinamização de atividades promotoras do autoconhecimento e do mundo das profissões como <i>Workshadowing</i> , entrevista a profissionais e sessões de apoio aos pais.	Psicóloga Escolar; recursos materiais	Totalmente atingido até ao ano letivo 2015/16	As atividades propostas visaram promover o autoconhecimento e o conhecimento do mundo das profissões, bem como apoiar a tomada de decisão refletida. A implementação da componente do <i>workshadowing</i> tem vindo a decrescer por constrangimentos de horário disponível em contexto letivo para posterior concretização dos projetos
	“ Rumo ao futuro” (público alvo: alunos do Ensino Secundário) a desenvolver pontualmente ao longo do ano letivo.	Realização de atividades (visitas de estudo, sessões de esclarecimento e programas estruturados) dirigidas aos alunos do secundário com vista a desenvolver e/ou consolidar as opções vocacionais.	Diretores de turma; Psicóloga Escolar; entidade externa.	Totalmente atingido	Os alunos dos 11º e 12º ano do ensino regular e os do ensino profissional participaram nas atividades desenvolvidas neste âmbito.
D esenv	Programa estruturado e sequencial para	Desenvolvimento de um projeto colaborativo de prevenção da indisciplina em sala de aula,	Diretores de Turma; restantes docentes do Conselho de Turma, material de desgaste, prémios,	Totalmente atingido	O programa anterior deu lugar no ano letivo de 2016/2017 a uma medida de promoção da disciplina no âmbito do PNPSE, a qual foi

<p>fomentar a disciplina.</p> <p>Programa a desenvolver ao longo do 3º ciclo.</p>	<p>iniciado em 2013/2014 com as turmas do 7º ano, centrado na figura do diretor de turma, prevendo estreita articulação com o conselho de turma e os encarregados de educação. No ano letivo 2014/2015, foi implementado junto das turmas do 8º ano de escolaridade com enfoque no desenvolvimento de hábitos e métodos sistemáticos de estudo e de trabalho. No ano letivo de 2015/16, deu – se relevo à melhoria dos resultados escolares dos alunos.</p>	<p>patrocínios</p>		<p>concretizada por meio de um jogo, “<i>Point to Point</i>”, em que eram pontuadas as turmas dos 5º e 7º anos relativamente à pontualidade, responsabilidade e comportamento com afixação dos resultados atingidos por turma e semana e atribuição de prémios periódicos</p>
<p>“Regras sempre à mão” (público alvo: alunos do 2º ciclo).</p>	<p>Criação de um cartão de bolso com a súmula das regras mais revelantes promotoras da disciplina.</p>	<p>Docentes; material de desgaste.</p>	<p>Totalmente atingido</p>	<p>Esta iniciativa foi substituída a partir do ano letivo 2016/2017 pelo jogo “Point to Point”, referido acima.</p>
<p>Vamos Combater a Indisciplina.</p> <p>Fonte: <i>Registos das Evidências de Indisciplina do Agrupamento</i></p>	<p>Criação e implementação de um projeto de gabinete do provedor da disciplina.</p>	<p>Docentes; material de desgaste.</p>	<p>Totalmente atingido</p>	<p>Considera-se positiva a atuação do gabinete, no ano letivo de 2017/18, o Agrupamento fez um esforço para a afetação de recursos humanos no sentido de cobrir todo o horário dos alunos. No entanto, é importante uma seleção criteriosa de docentes afetados ao gabinete, com perfil adequado á funções.</p>
<p>Continuar a aprender mesmo em momentos de lazer</p>	<p>Dinamização do recreio e de espaços de lazer em colaboração com os pais e encarregados de educação. Dinamização e/ou criação de diferentes espaços de convívio. Instalação de baloiços no recreio da EB2 Padre Franklin.</p>	<p>Pessoal não docente; jogos lúdicos; livros, mobiliário para o exterior; espaços para a realização das atividades.</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	<p>A animação do recreio em circuito orientado por adultos não foi implementada, Contudo foram criados diferentes espaços de convívio/lazer, quer no interior (polivalente), quer no exterior. Foi também reforçada a vigilância dos alunos no recreio por assistentes operacionais.</p>

	Ações de sensibilização	Dinamização de ações de sensibilização; participação em projetos no âmbito da saúde promovidos por outras instituições.	Docentes, psicóloga; técnicos externos ao Agrupamento; recursos materiais e físicos	Totalmente atingido	No âmbito do Projeto de Educação para a Saúde, as boas práticas já experimentadas anteriormente foram replicadas e houve oportunidade de aprofundar a parceria com a área da Saúde, consubstanciada na implementação do projeto (In)dependências”. O projeto “+Contigo” não se concretizou no ano letivo de 2017/18, porque o público-alvo passaram a ser alunos do 8º ano, em vez dos do 7º, por decisão da ARS do Centro.
	+ saúde + escola = crianças felizes (projeto em parceria com entidades regionais e locais)	Desenvolvimento de ações de sensibilização e de atividades no âmbito da saúde e bem-estar.	Docentes; instituições de saúde locais, técnicos externos ao Agrupamento; recursos materiais	Totalmente atingido	As regras básicas para hábitos de vida saudáveis associados a uma melhor qualidade de vida do ponto de vista da saúde, continuaram a ser o enfoque, neste ano letivo de 2017/2018, conforme detalhado no relatório PESES e noutros documentos. Destaca-se, neste contexto, o <i>Projeto Gerações</i> desenvolvido com alunos do pré-escolar e destinado a trabalhar as emoções básicas por meio de histórias.
	Desporto e saúde de mãos dadas	Criação de um quadro de mérito desportivo com o intuito de promover hábitos de vida saudável.	Docentes; material de desgaste e prémios.	Totalmente atingido	Este ano letivo de 2017/2018 vários foram os alunos distinguidos no quadro de mérito desportivo.
Articulação e Comunicação	Articulação e sequencialidade curricular	Criação do Conselho de Articulação e Sequencialidade Curricular (CASC) para a coordenação da concretização da articulação curricular entre as várias disciplinas e ciclos de ensino.	Docentes; recursos materiais	Totalmente atingido	O Agrupamento continuou a consolidar as práticas de articulação entre ciclos com um nível de consecução bastante satisfatório. Contudo, o conselho de articulação (CASC) como figura organizacional não se revelou como uma mais-valia nas práticas de articulação.
	Conselho de Ano (1º ciclo)	Realização de reuniões mensais por ano de escolaridade.	Docentes; recursos materiais	Totalmente atingido	Todas as reuniões previstas foram realizadas.
	Conselhos de grupo disciplinar	Realização de reuniões semanais/quinzenais por grupo.	Docentes; disponibilidade horária; recursos materiais	Totalmente atingido	O trabalho colaborativo semanal ou quinzenal (conforme o grupo disciplinar) manteve-se, e

(2º e 3º Ciclos e Ensino secundário)				em alguns casos aprofundou-se, tendo sido bastante profícuo.
Conselho de articulação de atividades curriculares e de enriquecimento curricular	Realização de reuniões periódicas.	Docentes; recursos materiais	Totalmente atingido	Deu-se continuidade à realização periódica de reuniões de articulação entre os professores titulares de turma do 1º ciclo e os professores e/ou técnicos das atividades de enriquecimento curricular.
Moodl@ndo	Utilização progressiva da plataforma <i>Moodle</i> como veículo de comunicação intra-departamental e professor-aluno.	Docentes; computadores; internet.	Totalmente atingido	A plataforma <i>Moodle</i> foi este ano letivo menos utilizada, sobretudo entre professores, em virtude da generalização do correio eletrónico institucional com a criação de grupos por departamento que facilitam a comunicação e a partilha de materiais.
“AGIR”	Criação de uma agência de informação (AGIR) Agência Gestora de Informação Regular, para comunicação e divulgação das ações em curso e dos documentos referenciais do Agrupamento, reforçando o uso da sua página eletrónica.	Docentes; recursos materiais; computadores; internet.	Totalmente atingido até 2016/17	A comunicação e divulgação das ações decorridas no Agrupamento foi concretizada e difundida pela responsável da página electrónica. A articulação com o elemento central responsável não se concretizou, devido à mobilidade da docente em questão.
Informação na hora	Reforço do uso do correio eletrónico como meio preferencial de informação; Alargamento do circuito de divulgação da informação a um responsável do pessoal não docente promovendo a eficiência e a eficácia do serviço; Utilização de um Painel digital para divulgação de informações úteis; Alargamento do circuito de divulgação da informação (boletim informativo da biblioteca do Agrupamento) aos	Docentes; computadores; internet.	Totalmente atingido	O correio eletrónico tornou-se o meio preferencial para a comunicação oficial. Paralelamente, foram divulgados todos os eventos realizados na página electrónica e através do boletim da Biblioteca. Há uma assistente operacional que participa ativamente no circuito interno de comunicação interno entre a Direção e os docentes. O painel digital continua a ser utilizado para a divulgação de notícias de destaque do Agrupamento.

		Pais e Encarregados de Educação.			
Envolvimento com o meio	Escola e comunidade lado a lado	Consolidação de parcerias com instituições locais (autarquia, bombeiros, associações desportivas e culturais- Industrial Desportivo Viegense e BIP-, instituições de solidariedade social) e outras para desenvolvimento de ações conjuntas, empréstimo de instalações, cedência de transportes e de recursos.	Representantes do Agrupamento e das Instituições locais, equipamento e recursos materiais	Totalmente atingido	O Agrupamento continuou as parcerias com as instituições locais já existentes, tendo realizado atividades conjuntas, conforme referido no ponto 1. Estas parcerias permitiram também a utilização de instalações, de materiais/equipamentos diversos, de transportes e de outros recursos, nomeadamente humanos, que tem sido muito profícua. Nos últimos dois anos desenvolveu-se também uma colaboração multilateral, envolvendo o Agrupamento e outras instituições locais para enriquecimento artístico de uma atividade turística/gastronómica da Vila.
	Escola + Comunidade= +Formação	Estabelecimento de parcerias com instituições e empresas para realização da formação em contexto de trabalho e outros tipos de formação.	Representantes do Agrupamento e de outras Instituições.	Totalmente atingido	O Agrupamento continuou a estabelecer parcerias com as instituições e empresas locais e regionais, quer recebendo estagiários quer enviando alunos para formação em contexto de trabalho, como também para o desenvolvimento de formação no âmbito da saúde e segurança, conforme mencionado no ponto 1.
	“Dia A”	Comemoração do Dia do Agrupamento incluindo a realização do Sarau cultural e Desportivo promovendo a participação da comunidade.	Docentes; alunos; pais e encarregados de educação; pessoal não docente; material manipulável, de desgaste, desportivo e informático; equipamento de som e Informático; laboratórios.	Totalmente atingido	Conforme referenciado no ponto 1, esta iniciativa já se tornou uma referência na comunidade, repetindo-se anualmente. Este ano letivo não foi possível realizar as iniciativas de cariz ambiental por não haver condições de segurança devido aos incêndios ocorridos em 2017.
	Experimentando com os avós	Desenvolvimento de atividades nas áreas das ciências experimentais e da expressão musical dirigida à população sénior em lares de idosos e na	Instrumentos musicais, laboratórios; material para a realização de experiências.	Totalmente atingido até ao ano letivo de 2015/16	Deu-se continuidade às iniciativas no âmbito das expressões, com a presença de alunos do Agrupamento a animar os idosos de lares com músicas e cantares alusivos a épocas festivas, bem como outras atividades culturais (leitura e

	escola sede.			animação). Contudo foram descontinuadas as atividades no âmbito das ciências experimentais.
Pais + envolvidos = Pais + esclarecidos	Realização de ações de sensibilização e esclarecimento direcionadas a pais e encarregados de educação.	Docentes; material de desgaste; computadores; internet; técnicos convidados.	Totalmente atingido	Este ano foram realizadas, mais uma vez, ações de sensibilização para pais e encarregados de educação sobre várias temáticas dinamizadas pela psicóloga do Agrupamento, pelos docentes, pela Associação de Pais, pela Unidade de Saúde Pública e outros Profissionais da Saúde no âmbito de projetos específicos, assim como sessões de esclarecimento acerca do percurso escolar dos discentes e outros de igual pertinência, conforme é feita alusão no ponto 1 deste documento.
Crescer sendo solidário	Promoção e desenvolvimento de atividades no âmbito da solidariedade social.	Comunidade educativa; outros recursos consoante a ação a desenvolver.	Totalmente atingido	As atividades de cariz solidário continuaram a ter impacto no Agrupamento, sendo maioritariamente dinamizadas pelo professor de E.M.R.C. e coadjuvadas por outros docentes, conforme supramencionado no Ponto 1 e em relatórios anteriores. Salienta-se o facto de funcionar no nosso Agrupamento um polo do Banco Nacional de Recolha de Manuais Escolares a que muitas pessoas, quer da comunidade, quer fora dela, recorrem.
Valorizando o mérito	Realização de cerimónia de entrega de prémios no âmbito do quadro de mérito criado ao abrigo do Estatuto do Aluno em vigor e do quadro de mérito desportivo.	Docentes; recursos materiais; computadores; internet; patrocínios de entidades externas à escola	Totalmente atingido	Esta cerimónia, realizada anualmente, no início de cada ano letivo, tem contribuído para aumentar a motivação dos alunos para o estudo e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do sucesso. Esta iniciativa contribui ainda para que haja uma maior visibilidade dos bons resultados académicos.

3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5):

Compromissos	Estratégias/Atividades	Recursos/Parcerias	Grau de concretização	Sugestões de melhoria/Observações
1. Garantir o serviço público de educação.	Promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular; existência de uma biblioteca com centro de recursos, inserida na rede de bibliotecas escolares; biblioteca e ludoteca num dos estabelecimentos do 1º ciclo Disponibilização da Componente de Apoio à Família no Pré-escolar e 1º ciclo (AAAF e CAF); reforço alimentar para alunos carenciados; garantia de fornecer refeições a todas as crianças/alunos do Agrupamento; manutenção do Banco Nacional de Recolha de Manuais Escolares; oferta de natação como atividade desportiva no âmbito da expressão físico-motora/ educação física; oferta dos manuais escolares aos alunos do 1º e 2º Ciclos	Docentes, cantina, bufete, ASE, famílias, técnicos, autarquia, IDV, Ministério da Educação	Totalmente atingido	O agrupamento, mediante as estratégias referidas, tem evidenciado um esforço continuado de melhoria do serviço público de educação, que o distingue e diferencia face a outras instituições de ensino.
2. Efetuar um ensino eficaz e de qualidade.	Consultar as estratégias e atividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Ação Estratégica, com destaque para o Projeto Sucesso +, promoção da disciplina, a articulação entre ciclos e a monitorização dos resultados.	Docentes, créditos horários diversos, recursos matérias e físicos, entre outros referidos no ponto 2	Totalmente atingido	Vide Taxas de transição (pontos 1 e 4).
3. Promover a melhoria progressiva da qualidade do ensino, dos processos e da respetiva organização, numa perspetiva de desenvolvimento e modernização da escola.	Implementação dos sumários electrónicos; facilitação do acesso à informação por parte dos encarregados de educação e pais; supervisão e acompanhamento das práticas pedagógico-didáticas através do trabalho colaborativo e da partilha de boas práticas; melhoria da monitorização das aprendizagens e	Internet, programa de sumários, GIAE <i>online</i> , documentos de registo, comunicação informal, relatórios de projetos e de análise de resultados	Totalmente atingido	Os sumários electrónicos fazem hoje parte do dia-a-dia do Agrupamento e verificou-se este ano letivo um aprofundamento da supervisão pedagógica e da partilha das boas práticas,

	das melhorias obtidas mediante análise documental, comunicação dos resultados e eventual reajustamento.			tendo sido envolvidos praticamente todos os docentes.
4. Aumentar a diversidade e quantidade de recursos, tornando-os acessíveis a um maior número de alunos, conforme disponibilidade financeira.	Adequação dos espaços físicos e equipamentos da cozinha, refeitório e instalações sanitárias; adequação do mobiliário das salas de aula; melhoramentos dos espaços exteriores (pré-escolar e 1º ciclo); apetrechamento da biblioteca com livros, material didático e lúdico.	Recursos financeiros, Autarquia,	Parcialmente atingido	Foram concretizados melhoramentos nas escolas do 2º, 3º ciclo e secundário. O envolvimento da Autarquia consubstanciou-se no fornecimento de mobiliário novo para uma escola do 1º ciclo.
5. Desenvolver esforços no sentido de atenuar as diferenças de condições de trabalho nas diferentes unidades do Agrupamento em articulação com a autarquia.	Promoção da utilização generalizada dos <i>emails</i> institucionais; alargamento do programa de gestão de alunos e de sumários electrónicos ao Pré-escolar e ao 1º ciclo; apetrechamento das salas do 1º ciclo com equipamento informático.	<i>Email</i> institucional, programas informáticos, equipamentos informáticos, ligação à internet Autarquia,	Totalmente atingido	O correio eletrónico institucional e os sumários electrónicos foram implementados em todo o Agrupamento/ níveis de ensino, contudo ainda persistem alguns obstáculos de ordem técnica e financeira.
6. Garantir uma gestão eficaz e eficiente das verbas transferidas pelo Ministério da Educação e Ciência, através do seu Gabinete de Gestão Financeira, bem como das obtidas através do Orçamento de Compensação e Receita, no âmbito do presente contrato, no respeito pelo quadro legal em vigor.	Apresentação de propostas fundamentadas e documentadas aquando da apresentação do orçamento e extra-orçamento; rentabilização dos lucros do refeitório para remodelação dos espaços de cozinha e refeitório, Candidatura à projetos do Fundo Social Europeu (POPH/POCH) e candidatura a outros projectos financiados de âmbito nacional/ internacional; angariação de fundos através de parcerias com entidades locais	Edital de candidaturas; Entidades nacionais, internacionais e locais (Bollinghaus, Intermarché, Farmácia Guerra Pedrosa)	Totalmente atingido	O Agrupamento propõe-se continuar a gerir de forma eficiente as verbas e outros meios de angariar fundos à sua disposição.
7. Realizar anualmente a autoavaliação, com	Análise dos resultados escolares (por ciclo, grupo disciplinar, disciplina, e, nas	Grelhas de registo, questionários, relatórios,	Totalmente atingido	Foram elaborados todos os relatórios conducentes à

divulgação dos resultados obtidos e das metas alcançadas no sítio eletrónico da escola.	circunstâncias em que ocorre avaliação externa, por comparação entre resultados internos e externos e entre estes e a média nacional). Inquérito de perceção enviado às entidades com as quais o agrupamento estabelece relações mais próximas, elaboração, aplicação e tratamento de questionários (pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação).	Página do Agrupamento, Centro de Formação Leirimar		autoavaliação do Agrupamento.
8. Gerir racionalmente os recursos humanos do quadro do Agrupamento e outros que nos termos do presente contrato nos venham a ser concedidos.	Elaboração criteriosa da distribuição de serviço do pessoal docente permitindo a mobilidade entre ciclos, rentabilizando o tempo e o serviço atribuído conforme o crédito horário disponível. Distribuição do serviço não docente tendo por base a adequação individual ao serviço e a mobilidade entre serviços. Atribuição de funções inerentes aos serviços administrativos diversificadas comuns aos vários assistentes técnicos por forma a rentabilizar os serviços. Atribuição, à psicóloga, de funções de avaliação /acompanhamento psicopedagógico de alunos a par de outras de carácter formativo e organizacional, relacionadas com os SPO e outros aspetos da vida do Agrupamento.	Direção Recursos humanos	Totalmente atingido	O rigor na gestão dos recursos humanos tem facilitado a organização e funcionamento das várias estruturas do agrupamento.
10. Promover a formação de pessoal docente, não docente, discente e pais e encarregados de educação, centradas nas necessidades do agrupamento, em articulação com o CFAE.	Auscultação e/ou levantamento das necessidades de formação dos diversos elementos da comunidade educativa. Articulação com o Centro de Formação e outras entidades/formadores no sentido de ajustar as ofertas formativas às necessidades sentidas. Monitorização periódica da formação realizada e produção de relatório anual.	CFAE, formadores, questionários e fichas de inscrição.	Totalmente atingido	O relatório do Plano de Formação do Agrupamento espelha a diversidade da oferta formativa que se tem revelado bastante enriquecedora na construção de novas práticas.
11. Promover a participação voluntária dos	Desenvolvimento de atividades festivas que promovem o envolvimento ativo das famílias,	Recursos humanos e físicos, entidades	Totalmente atingido	As atividades desenvolvidas têm

pais e encarregados de educação, potenciando a sua adesão a programas de envolvimento das famílias na vida da escola.	a saber: <i>Dia A; Feira de Natal; Carnaval; festas de final de ano, Programa Erasmus +</i> , entre outras.	/instituições locais, Programa Europeu		promovido a aproximação das famílias à escola e a articulação de estratégias que visam a consecução de objetivos comuns.
12. Cumprir e fazer cumprir os princípios e disposições do presente contrato.	Exercício de uma liderança eficaz e eficiente. Gestão eficiente dos recursos. Constituição de grupos de trabalho com vista à monitorização dos diversos compromissos.	Direção do agrupamento, lideranças intermédias, recursos humanos, materiais e financeiros.	Totalmente atingido	

4. *Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar:*

Indicadores	Quadros estatísticos								Sugestões de melhoria/ Observações	
	Taxas de transição por ano de escolaridade (%) Fonte: MISI									
Taxas de transição por ano de escolaridade	Ano letivo	2011/2012	2012-2013	2013-2014	2014-2015	2015- 2016*	2016-2017	2017-2018		
	Ano de escolaridade									
	1ºano	100	100	100	100	100	100	100	100	
	2ºano	88,6	95,1	94,9	94,1	94,23	96,50	95,65		*Dados da 1ªfase, retirados do JPM por falta de disponibilidade de dados MISI à data de elaboração deste relatório.
	3ºano	98,5	95	100	96,6	96,15	100	100		
	4ºano	100	95,4	100	98,3	100	100	100		
	5ºano	97,1	96,9	95,3	98,3	98,38	100	100		
	6ºano	100	95,7	93,4	100	98,24	98,4	100		
	7ºano	84,6	75,6	81,7	90,1	92,75	82	79,1		
	8ºano	94,6	87,7	91,3	92,3	85,93	90	85,7		
9ºano	82,7	94,6	100	85	95	88,5	96,9	Internos		

	10ºano	77,59	84,6	97,4	84,1	86,84	95,2	77,3										
	11ºano	86,05	87	100	97,6	100	95,7	100										
	12ºano	54,35	65	67,4	80,6	78,57	95,7	100										
	Profissional	96	100	100	100	100	100										
Qualidade do sucesso	*Estes valores referem-se aos alunos do 3º e 4º anos do 1ºciclo, por oposição aos anos anteriores em que apenas se contabilizou os alunos do 4ºano.																	
	Ciclo de ensino	Quadro de excelência																
		Ano letivo	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016-2017	2017-2018									
	1º Ciclo	1 (1,72%)	3 (1,34%)	2 (5%)	7 (12,1%)	14 (13,20%)*	16 (15,68%)*	15 (14,28%)+*										
	2º Ciclo	28 19,71%)	32 (22,86%)	31 (25,41%)	33 (27,27%)	27 (22,13%)	31 (25,20%)	42 (32,30%)										
	3º Ciclo	19 (7,88%)	18 (8,11%)	24 (10,57%)	24 (12,24%)	31 (15,89%)	21 (11,05%)	26 (13,82%)										
	Secundário	22 (13,66%)	24 (18,6%)	37 (26,62%)	32 (21,62%)	30 (21,42%)	38 (28,14%)	34 (44,15%)										
	Total	70 (12,86%)	77 (10,49%)	94 (15,51%)	96 (17,70%)	102 (18,11)	106 (19%)	117 (23,4%)										
Relativamente à qualidade de sucesso, designadamente a taxa global de níveis 4 e 5, utiliza-se como indicador a estatística relativa aos quadros de excelência, uma vez que somente os alunos com média de classificação igual ou superior a 4,5 no Ensino Básico, e 16 valores arredondados à unidade no Ensino Secundário, podem integrar os referidos quadros.																		
Resultados de provas de aferição e provas finais	Disciplinas	Classificações obtidas	4º Ano				6º Ano				9º Ano							
			Anos letivos															
			2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016**	2016/2017	2017/2018	
Português	UO	3,79	2,45	3,125	3,26	3,2	2,66	2,78	3,32	3,0	2,66	2,78	3,27	2,8	2,9	3,2		
	Nacional	---	2,45	3,11	3,28	2,95	2,6	2,895	2,975	2,7	2,4	2,8	2,9	2,85	2,9	3,3		
Fonte: Estatísticas da DGE																		
(Avaliação interna e																		

externa)	Matemática	UO	3,06	2,75	2,53	3,01	2,9	2,38	2,74	3,1	3,2	2,54	2,65	2,59	2,4	2,5	2,4			
		Nacional	---	2,85	2,805	2,98	2,7	2,45	2,365	2,55	2,7	2,2	2,65	2,4	2,35	2,65	3,1			
<p>*resultados obtidos nas provas de aferição **Os resultados referem-se apenas ao 9ºano dado que no presente ano letivo não houve provas finais (4º e 6º anos).</p>																				
Resultados de exames nacionais Fonte: Estatísticas da DGE (Avaliação da UA e nacional)	* sem dados, por não ter havido alunos internos																			
	Disciplinas	Resultados	FQ. A 11ºano	Bio/Geo 11ºano	Macs 11ºano	Geo A 11ºano	Filos. 11ºano	Mat A 12ºano	Port 12ºano	Hist A 12ºano	Ver também pontos 1 e 2 do presente relatório.									
	Ano letivo																			
	2011-2012	UO	7,7	11,3	11,8	11,7	---	9,3	10,9	*										
		Nacional	8,1	9,8	10,6	10,7	----	10,4	10,4	*										
	2012-2013	UO	7,4	9,1	11,1	12,7	----	9,1	9,3	11,5										
		Nacional	8,1	8,4	9,9	9,8	----	9,7	9,8	10,6										
	2013-2014	UO	9,3	11,8	12,3	12,2	---	8,3	13,7	9,2										
		Nacional	9,2	11	10	10,5	----	9,2	11,6	9,9										
	2014-2015	UO	11,1	8,8	13,1	11,4	----	11,9	12	11										
		Nacional	9,9	8,9	12,3	11,2	----	12	11	10,7										
	2015-2016	UO	8,7	9,7	9,5	12,6	---	8,6	11,2	9,7										
Nacional		11,1	10,1	11,4	11,3	----	11,2	10,8	9,5											
2016-2017	UO	9,6	9,9	11,8	12,7	----	8,1	11,6	11,8											
	Nacional	9,9	10,3	10,1	11	---	11,5	11,1	10,3											
2017-2018	UO	12,3	---	---	---	--	10,4	11,8	11,5											
	Nacional	10,6	---	--	---	--	10,9	11	9,5											
	Não se verificou abandono																			

Taxa de abandono escolar	Ciclo de Escolaridade	Abandono Escolar												escolar ano 2017/2018	neste letivo de 2018
		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016 ¹		2016-2017		2017-2018			
		Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%		
	Pré - Escolar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Ensino Básico	1	0,41	1	0,44	4	1,183	1	0,19	0	0	1	0,19		
	Ensino Secundário	13	8,13	2	1,44	1	0,645	1	0,71	0	0	0	0	0	0
Nº de procedimentos disciplinares	Ciclo de ensino	Processos disciplinares						Ver também pontos 1 e 2 do presente relatório.							
		2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018								
	Pré-escolar	0	0	0	0	0	0								
	1º Ciclo	0	4	2	0	0	0								
	2º Ciclo	1	2	4	2	9	0								
	3º Ciclo	16	8	7	4	4	4								
	Secundário	1	0	0	0	0	0								
	Total	18	14	13	6	13	4								
Outros															

¹ Os dados relativos ao presente ano ainda não se encontram disponíveis no MISI, sendo assim recorreu-se aos dados do JPE.

Conclusões

Tendo em conta que, após cinco anos, muitas das medidas e dos objetivos previstos inicialmente neste contrato de autonomia perderam significado por deixarem de ser atuais e por terem dado lugar a outras ações, considerou-se neste relatório o que foi continuado neste ano letivo e o que foi desenvolvido de novo, eliminando-se o que foi descontinuado ou o que nunca foi concretizado por razões várias. O conjunto destas ações/medidas será listado no fim deste relatório.

Avaliar o grau de concretização dos compromissos assumidos em 2013/2014 numa escola como a atual em constante mudança é, pois, uma tarefa difícil, não só porque essa avaliação já foi efetuada no final da vigência do contrato, mas sobretudo porque foram implementadas novas medidas. De qualquer modo, o Agrupamento cumpriu na globalidade os compromissos assumidos.

Atendendo à diversidade e complexidade dos objetivos por abrangerem várias vertentes, e não sendo possível proceder a uma análise detalhada de todos no presente documento, optou-se por apresentar conclusões na sua globalidade, com relevo para aqueles, cujos resultados foram mais significativos para a melhoria da dinâmica do Agrupamento.

Tendo como horizonte a excelência de resultados e a melhoria contínua da formação e do desempenho dos recursos humanos, o Agrupamento continuou a implementar e a desenvolver um conjunto de ações, envolvendo os diferentes intervenientes da comunidade educativa, algumas das quais tiveram continuamente resultados bastante positivos.

Conforme se verifica nos pontos 1 e 4 deste relatório, o abandono escolar foi praticamente inexistente nos vários ciclos de ensino, registando-se apenas valores residuais atendendo ao universo de alunos. Este ano letivo apenas um aluno, acompanhado também por diversas entidades de apoio externas à escola, abandonou o seu percurso escolar no Agrupamento.

Por outro lado, verifica-se, na globalidade de todos os ciclos de ensino, uma evolução positiva, quer na percentagem do sucesso escolar, quer na qualidade desse mesmo sucesso, o que é notório no aumento crescente de alunos que integram os quadros de excelência. Para esta melhoria, muito contribuíram as medidas implementadas no Agrupamento para a promoção do sucesso escolar.

Salienta-se, também, a quantidade e a variedade formativa proporcionada, o que contribuiu fortemente para o desenvolvimento de competências a nível pessoal, social e profissional dos vários elementos da comunidade educativa.

Um outro aspeto a assinalar prende-se com o facto de o Agrupamento ter fomentado o envolvimento e a participação das várias estruturas da comunidade através da recolha de sugestões/propostas e da realização de inquéritos presenciais e/ou *online* na construção de instrumentos de autonomia, o que foi notório quer na elaboração dos documentos estruturantes,

quer no âmbito do processo de avaliação interna do Agrupamento. Para isso, foi importante a continuação dos grupos de trabalho para monitorizar e avaliar as práticas do Agrupamento e, também, a diversificação dos mecanismos facilitadores da comunicação, através do reforço do correio eletrónico e da página do Agrupamento e, também da continuação do uso do *Facebook*, meio preferencial de comunicação.

As práticas de articulação, além de contribuírem para que a aprendizagem seja um percurso sequencial e progressivo, são fundamentais para a comunicação e partilha de informações pedagógicas relevantes. Embora ainda se mencione acima, foi extinto o Conselho Coordenador de Articulação e Sequencialidade (**CASC**), estrutura que se se revelou ineficaz, por se considerarem mais profícuas as reuniões periódicas inter-ciclos promovidas pela Direção, nas quais participam todos os docentes de cada ciclo.

O trabalho colaborativo, a supervisão pedagógica e a partilha de boas práticas entre docentes foram práticas aprofundadas ao longo deste ano letivo de 2017/2018, o que muito tem contribuído para uma prática letiva mais inovadora com o conseqüente e inevitável benefício para os alunos. Refletindo e partilhando em conjunto, os docentes mais fácil e positivamente influenciam a aprendizagem dos alunos.

Por último, importa refletir sobre as oportunidades formativas e as aprendizagens realizadas pelos alunos, afinal o verdadeiro fundamento da escola, concluindo-se que no Agrupamento, são cada vez mais proporcionadas aos alunos experiências de aprendizagem tão diversas quanto significativas para um desenvolvimento pessoal, social e profissional equilibrado.

Seguidamente, apresentamos a listas das ações que foram eliminadas e/ou serão reformuladas em futuros relatórios de avaliação do contrato de autonomia.

Assim, refere-se as ações que foram implementadas com sucesso durante o período inicial de vigência do contrato de autonomia e que ainda constam da grelha, mas serão retiradas em próximos relatórios, por terem sido integradas no âmbito de outras medidas, pelas razões acima referidas ou por dificuldades na gestão dos recursos humanos afetos a ação.

- “Regras sempre à mão”;
- Projeto “Ensinar para apoiar”;
- Experimentando com os avós;
- “Continuar a aprender mesmo em momentos de lazer.

A ação seguinte *“Melhorar o sucesso nas áreas estruturantes, nomeadamente no Português e na Matemática, do ensino básico, mantendo, na globalidade, os resultados iguais ou acima da média nacional”* foi eliminada no relatório atual uma vez que os dados referentes aos resultados nacionais (fonte Misi) não se reportam em exclusivo às

áreas consideradas à época estruturantes (Português e Matemática), mas a todas as disciplinas.

Outra ação já retirada do presente relatório, por nunca terem sido reunidas as condições para a sua concretização é:

- Programa de tutoria de pares (“sucesso +” e disciplina).

Há, por último, um conjunto de acções que deixaram de ser referidas na tabela acima por se terem tornado obsoletas, em virtude de alterações efectuadas pelo Ministério da Educação, a saber:

- Apresentação de candidatura a financiamento à medida 6.11 do POPH, para afetação de recursos necessários à plena consecução dos projetos elencados no plano de ação estratégica, se e enquanto elegíveis e financiáveis no âmbito do POPH, a saber, um técnico de serviço social (½ horário) e um psicólogo (½ horário);
- Realização de testes intermédios;
- Provas Finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática (4º e 6º anos);
- Restruturação dos mecanismos de realização (anos escolares e disciplinas abrangidas) e avaliação das provas de aferição.